

SAUSSURE: A SEMIOLOGIA E O LÉXICO NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NO BRASIL

Lucas do Nascimento

lnascimento165@hotmail.com

No século XX e XXI d.C., muitos mistérios da linguagem foram e são desenvolvidos e uma tentativa marcante: dominar os sentidos das palavras. Nasce daí, parece-me, os estudos do léxico, no Brasil, tendo relevância para diversas ciências como as Humanas, as Sociais, as Políticas. Nesse cenário destacam-se, por exemplo, duas tendências fortemente constituídas: o estudo das unidades lexicais, que aponta para a lexicologia, e a confecção de glossários e dicionários, à lexicografia. Nesse contexto, portanto, meu objetivo neste trabalho é focalizar a lexicologia na gramática e, a partir disso, então, pensar sua categorização e, conseqüentemente, o seu ensino na aula de Língua Portuguesa nas escolas brasileiras. Detenho-me em observar a capacidade do homem de produzir linguagem e o seu domínio de uma língua particular, bem como a situação em uso da linguagem, em diferentes situações e contextos. Além de observar, este trabalho propõe refletir sobre o processo de construção e constituição discursiva nos textos, ora pela palavra, ora pelo enunciado. Para o estudo proposto, o léxico, o lexema, e a lexicologia foram vistos no uso da linguagem em contexto jornalístico, como de revistas e jornais, em objetos específicos como outdoors, propagandas, capas, textos literários e não-literários. Com esses materiais de análise, o estudo aponta para um retorno a Saussure proporcionando pensar sobre o signo e sobre a possibilidade de um sistema semiológico, logo, pensar sobre a semiologia. Talvez a partir dessa herança saussureana, poderemos refletir o objeto de pertencimento a lexicologia e viabilizar o seu ensino, pelas diversas materialidades lingüísticas, nas escolas.